UDESC UNIVERSIDADE DO ESTADO DE SANTA CATARINA
Seminário de Iniciação Científica
Universidade do Estado de Santa Catarina
29º SIC UDESC

CRESCIMENTO VEGETATIVO E EFICIÊNCIA PRODUTIVA DE PEREIRAS EUROPEIAS SOBRE DIFERENTES PORTA-ENXERTOS

Larissa Vitória Carniel de Oliveira[1], João Bortoluzzi Lopes[2], Augusto José Posser[3], Augusto Schütz Ferreira[3], Francine Regianini Nerbass[4], Leo Rufato[5].

[1] Estudante de Ensino Médio Técnico em Biotecnologia, bolsista PIBIC/EM
[2] Acadêmico do Curso de Agronomia - bolsista PIBIC/CNPq
[3] Pós-graduando em Produção Vegetal. CAV – UDESC.
[4] Professor (a), Departamento de Agronomia. CAV – UDESC fnerbass@hotmail.com.
[5] Orientador, Departamento de Agronomia. CAV - UDESC – leorufato@yahoo.com.br

Palavras-chave: *Pyrus communis* L. *Cydonia oblonga* Mill. Adubação.

O cultivo da pereira europeia (*Pyrus communis*) apresenta grande aceitação na região Sul do Brasil, em especial no Planalto do estado de Santa Catarina. Apesar das iniciativas ocorridas para o plantio dessa espécie no Sul do Brasil, a cultura não evoluiu nos últimos anos pelo fato do uso de porta-enxertos não adaptados às condições de clima e solo da região. Desse esse modo, objetivou-se analisar o uso de combinações de porta-enxertos (p.e) com o cultivar copa de pereira europeia 'Rocha' sob diferentes tipos de adubação (convencional e fertirrigação) e na presença e ausência de irrigação. O experimento foi conduzido no Centro de Ciências Agroveterinárias da UDESC, na cidade de Lages, SC. O pomar foi implantado no ano 2008, com espaçamento de 3,0 m entre filas e 1,0 m entre plantas e delineamento em blocos ao acaso, com cinco tratamentos, quatro repetições de cinco plantas por unidade experimental e esquema fatorial de 5x2. Os tratamentos consistiram de adubação convencional com e sem irrigação, fertirrigação com e sem irrigação e testemunha (ausência de adubação e irrigação). Os (p.e) de marmeleiros (*Cydonia oblonga*) foram 'Adams' e 'EMA'. As adubações de modo geral foram feitas conforme as necessidades de nutrição da cultura a partir das análises de solo, sendo 24 kg ha^{-1} de N, 60 kg ha^{-1} de P e 130 kg ha^{-1} de P. A tensiometria determinou a quantidade hídrica a ser dispensada nas parcelas com irrigação para manutenção da capacidade de campo. Foram avaliadas as variáveis produção e massa de poda verde, que foi realizada após a colheita. A produção por planta entre os tratamentos A (fertirrigação) e B (fertirrigação + irrigação) e em ambos p.e estudados nestes tratamentos não diferiram estatisticamente, e foram identificados como os mais eficazes para promover a produção. O p.e Adams associado ao cultivar Rocha apresentou os melhores resultados produtivos nos cinco tratamentos estudados, enquanto que sobre o p.e. EMA os maiores valores produtivos foram obtidos apenas nos tratamentos A, B e D, o que nos leva a inferir que mesmo sob diferentes formas de adubações e condições hídricas, o p.e Adams mostrou-se superior para a combinação com o cultivar copa Rocha. Por sua vez, a testemunha (C) e o tratamento D (adubação a lanço sem irrigação) permitiram a menor produção em ambos p.e. estudados, e para o caso do p.e EMA, o tratamento E (adubação a lanço com irrigação) assemelha-se estatisticamente com os tratamentos C e D, expressando também as menores produções. Para variável massa de poda houve interferência dos p.e e das formas de adubação. Para o p.e. Adams, os tratamentos C e D apresentaram as menores massas de poda, possivelmente devido ao fato de ambos não terem recebido irrigação. Neste mesmo p.e. o tratamento B (fertirrigação + irrigação) foi o que apresentou maior

volume de massa verde. Já para o p.e. EMA os tratamentos C, D e E apresentaram os menores valores de massa verde. Para alcançar melhores índices produtivos e economia de recursos hídricos no cultivar Rocha indica-se o p.e. Adams associado à fertirrigação.

Tab. 1 *Atributos vegeto-produtivos do cultivar Rocha sobre os porta-enxertos 'Adams' e "East Malling A" (EMA), sob os tratamentos de fertirrigação (A), fertirrigação com irrigação (B), testemunha (C), adubação à lanço sem irrigação (D) e adubação à lanço com irrigação (E) em Lages-SC.*

Tratamento	Produção (kg planta-¹)			Massa de poda (kg planta-¹)		
	Adams	EMA	Média	Adams	EMA	Média
A	9,9 Aa	8,7 Aa	9,3	1,5 Bb	2,6 Aa	2,0
B	9,0 Aa	8,6 Aa	8,8	2,3 Aa	1,7 Bb	2,0
C	2,8 Ca	1,2 Cb	2,0	0,1 Ca	0,4 Ca	0,3
D	4,0 Ca	4,0 Ba	4,0	0,3 Ca	0,3 Ca	0,3
E	6,7 Ba	3,0 BCb	4,8	1,1 Ba	0,2 Cb	0,6
Média	5,9	4,6	5,2	0,9	0,9	0,9
CV (%)		18,4			26,4	

* Médias seguidas de letras minúsculas distintas nas linhas e maiúsculas nas colunas diferem entre si pelo Teste de Tukey a 5% de probabilidade de erro alfa.